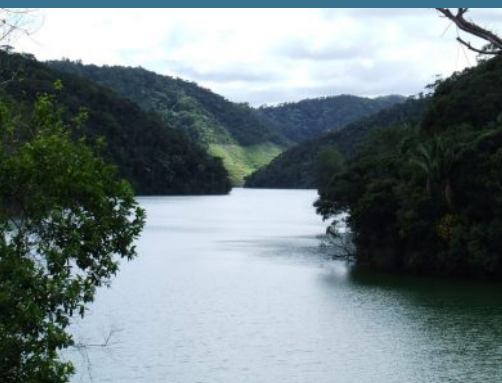


PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL DO IDAF



Apresentação

Estudos da Organização das Nações Unidas para Alimentos e Agricultura (FAO) apontam para uma população mundial no ano de 2050 com mais de nove bilhões de pessoas. Esta realidade impõe à atual geração o compromisso de trabalhar em prol do desenvolvimento da agricultura, especialmente no aumento da produtividade.

Entretanto, as limitações e fragilidades dos recursos naturais, as pragas e doenças que atacam lavouras e animais são aspectos diretamente relacionados com a sustentabilidade e que necessitam ser observados a cada dia.

O Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf) é uma autarquia que tem como atribuições executar as políticas agrária (no que se refere às terras públicas), cartográfica, de defesa sanitária das atividades agropecuárias, florestal, pesqueira, dos recursos hídricos e dos solos e com a missão de contribuir para a sustentabilidade da sociedade capixaba nos aspectos referentes ao meio rural, protegendo e favorecendo a qualidade de vida e distribuindo riqueza e renda no campo.

O Idaf está presente em todos os municípios do Espírito Santo, com um escritório central situado em Vitória, quatro escritórios regionais localizados em Nova Venécia, Colatina, Cariacica e Cachoeiro de Itapemirim, trinta escritórios locais, quarenta e sete postos de atendimento, quatro postos de barreiras fixas, situados nas divisas do Espírito Santo com os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia e quatro unidades de fiscalização volante.



O largo complexo espectro de atribuições do Idaf é executado com o objetivo de proteger e assegurar a produção e o desenvolvimento agropecuário, a segurança alimentar, o bem-estar do consumidor e a preservação dos remanescentes florestais dentro das terras capixabas. Além disso, a regularização de terras e o crédito fundiário são ações promovidas pelo órgão e que contribuem para a geração de renda e manutenção do homem no campo.

A globalização, as inovações tecnológicas, os paradigmas de preservação ambiental na busca por um “planeta mais limpo”, as exigências de mercado, a necessidade de oferta de alimentos seguros e em maior quantidade tornam as ações do Idaf estratégicas para a manutenção e competitividade da agropecuária.

O exercício dessas ações é complexo e exige esforços da administração, dedicação dos servidores, bem como a busca por padrões de qualidade no atendimento ao público-alvo.

Na busca pela excelência é necessário unir os aspectos legais que regem o Instituto, com os conhecimentos técnicos dos profissionais e as ações em educação sanitária e ambiental, de forma contínua e articulada com a sociedade organizada, por meio de objetivos estratégicos e projetos específicos.

Nesse contexto, a educação sanitária e ambiental constitui-se como elemento essencial para a construção, desconstrução e reconstrução de saberes, promovendo mudanças cognitivas, afetivas e psicomotoras na população (IMPROTA, 2008 Adaptado).

Objetivo do planejamento estratégico

O planejamento estratégico é o processo que proporciona sustentação metodológica para se estabelecer a melhor direção a ser seguida pela empresa, visando otimizar a interação com os fatores externos – não controláveis – e atuando de forma inovadora e diferenciada.

Nesse sentido, o presente plano constitui-se ferramenta básica na gestão da educação sanitária e ambiental, descortinando as oportunidades de aproximação do Idaf com a sociedade e apontando formas de superar os desafios e também valorizar os servidores e o produtor rural. Ele é fruto da contribuição dos profissionais do Instituto, distribuídos pelo Espírito Santo.

Metodologia do planejamento estratégico

O planejamento estratégico para a educação sanitária e ambiental no Idaf foi concebido a partir do envolvimento de vários níveis hierárquicos, incluindo diretoria, chefias e demais servidores, na busca por mais informações sobre a cultura interna, os recursos disponíveis e as limitações.

A metodologia foi composta de três grandes fases: diagnóstico, identidade desejada e definição de prioridades. O diagnóstico foi realizado através de cinco oficinas, envolvendo servidores de diferentes áreas de atuação de todos os escritórios regionais do Idaf, além dos representantes da área educacional de cada departamento do Instituto: Defesa Sanitária e Inspeção Animal, Defesa Sanitária e Inspeção Vegetal, Diagnóstico Laboratorial, Recursos Naturais Renováveis e Terras e Cartografia.

Etapa 1	Identificação do pensamento dos profissionais do Idaf sobre a missão e a visão da educação sanitária e ambiental. Análise do cenário identificando os pontos fortes e as fraquezas dentro da instituição e as ameaças e oportunidades do ambiente externo para as atividades educativas. Delimitação dos objetivos estratégicos para a educação.
Etapa 2	Definição dos projetos necessários para alcançar os objetivos estratégicos.
Etapa 3	Priorização dos projetos e estratégias em educação sanitária e ambiental no Idaf para os próximos dez anos.



Fatores condicionantes da educação sanitária e ambiental

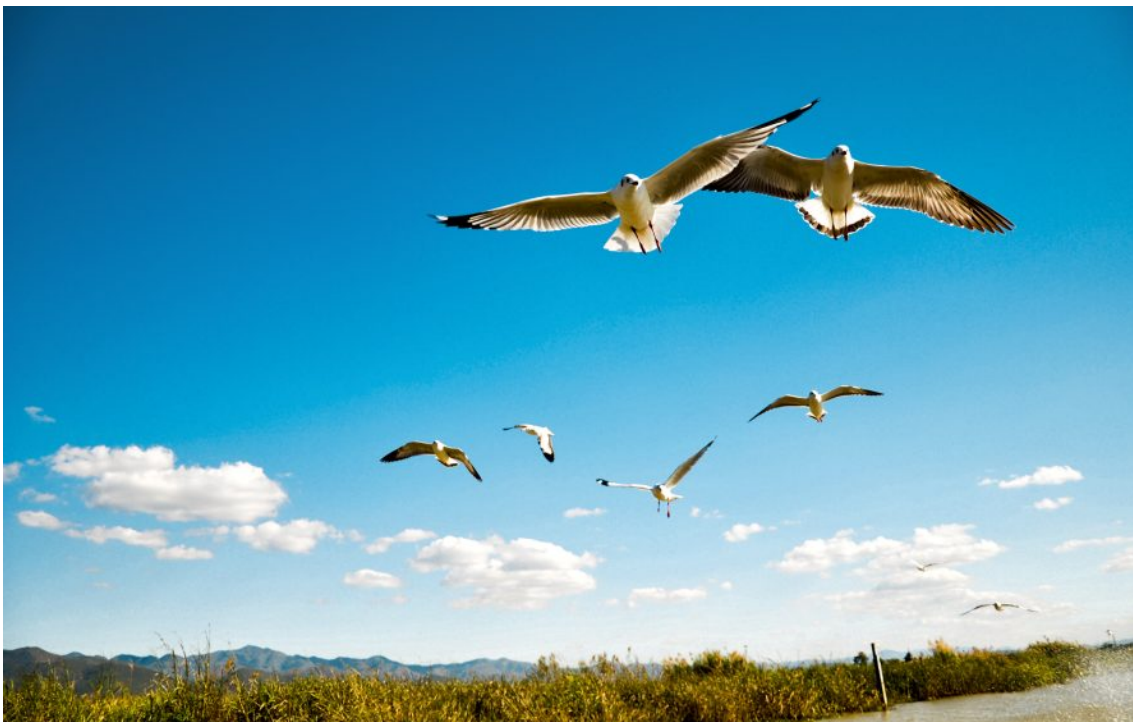
Ao estabelecer estratégias e projetos para que a Educação Sanitária e Ambiental do Idaf alcance seus objetivos é fundamental conhecer algumas condicionantes relacionadas ao Idaf, à sociedade e à interação do Instituto com a sociedade, principalmente com o produtor rural.

- Imagem ruim do Idaf junto ao produtor rural e público fiscalizado.
- Ações de educação sanitária e ambiental executadas de forma descontínua e desintegradas.
- Maior consciência ambiental da população, cobrando por uma agricultura sustentável em todos os seus aspectos.
- Maior sensibilidade profissional para a prática de ações educativas.
- Barreiras sanitárias cada vez mais rigorosas para o trânsito de alimentos.
- Maior oportunidade de realização de ações de Educação via conselhos municipais e sociedade organizada.
- Diferentes níveis de cultura e escolaridade da população rural.
- Presença do Idaf em todos os municípios do Espírito Santo.

Oportunidades e Ameaças

Oportunidades

- Idaf demandado em função dos serviços que presta à população.
- Acesso às instituições de ensino.
- Aproveitamento das mídias sociais e dos meios de comunicação diversos.
- Demanda da sociedade (questão de saúde e bem-estar animal).
- Evidência das questões ambientais.
- Exigência do mercado consumidor.
- Visão negativa de algumas pessoas em relação ao Idaf.
- Interação com entidades públicas e privadas.
- Possibilidade de parcerias diversas.
- Presença do Idaf em diversos conselhos, comitês e reuniões técnicas em geral.
- Público carente de informação.



Ameaças

- Baixa escolaridade dos produtores rurais em geral.
- Crise econômica brasileira.
- Desconhecimento das atribuições do órgão por parte da população em geral.
- Diversidade cultural do Espírito Santo.
- Diversidade do público atendido pelo Idaf.
- Envelhecimento da população rural.
- Pouca integração entre os diversos órgãos da administração pública estadual.
- Receio/resistência do produtor com o órgão.
- Resistência à mudança por parte do produtor.
- Visão negativa de algumas pessoas em relação ao Idaf.

Identidade institucional

Missão

Promover a educação sanitária e ambiental a fim de que, por meio do conhecimento, a população participe do trabalho de defesa do patrimônio agropecuário e do meio ambiente.

Visão

Envolver educação sanitária e ambiental em todas as ações do Idaf, até 2025.

Valores

- Conduta em todas as circunstâncias com ética, transparência e responsabilidade.
- Ações focadas na sustentabilidade agrícola, ambiental, econômica e humana.

- Desenvolvimento das pessoas, com respeito, confiança e transparência.
- Senso de cidadania em todas as ações empreendidas.
- Estabelecimento de uma comunicação clara e precisa.
- Melhoria contínua com inovação e criatividade.

Objetivos estratégicos

- Estruturar e consolidar a educação sanitária e ambiental do Idaf.
- Ampliar o contato do Idaf com a sociedade.
- Promover mudanças de atitude da sociedade nas questões sanitárias e ambientais.



Projetos

Estruturação e consolidação da educação sanitária e ambiental do Idaf

1. “Um novo olhar sobre a educação sanitária e ambiental do Idaf”: projeto visando à institucionalização da educação sanitária e ambiental do Idaf.
2. “Relações institucionais”: fomentar a aproximação entre o Idaf e as instituições parceiras na busca de melhorias no campo para toda a sociedade capixaba.
3. “Capacitação continuada”: criar uma rotina de capacitação dos profissionais do Idaf para atuarem não apenas em educação sanitária e ambiental, mas contribuindo com o desenvolvimento profissional do corpo técnico do Idaf e melhorando os serviços prestados à população.



Ampliação do contato com a sociedade

1. “O Idaf como você nunca viu”: o objetivo é aproximar o Idaf do produtor rural e da sociedade em geral, esclarecendo os motivos das ações de fiscalização realizadas pelo Idaf.

2. “O Idaf mais perto de você”: realizar eventos em todos os municípios para facilitar o acesso do produtor às informações e a serviços rápidos realizados pelo Instituto.

Promoção de mudanças

1. “O Idaf que cuida da sua saúde”: Consolidar a imagem do Idaf como promotor de saúde pública.

2. “Em defesa da produção agropecuária”: Conscientizar a sociedade quanto à importância da manutenção dos status sanitário animal e vegetal para o fortalecimento e a manutenção do mercado agropecuário do Espírito Santo.

3. “Idaf na escola”: trabalhos educativos nas escolas do Estado ajudando na construção da consciência do futuro cidadão.

4. “Crédito fundiário”: orientar a população em extrema pobreza localizada no meio rural sobre o crédito fundiário, junto com a Secretaria Municipal de Assistência Social.

5. “Propriedade legal”: Mostrar à população a importância da regularização de imóveis rurais. Pensar na propriedade como um todo.

